

Resumo de Artigo

Melanoma primário do esôfago: achados radiológicos e clínicos em seis pacientes.

Gollub MJ, Prowda JC. Primary melanoma of the esophagus: radiologic and clinical findings in six patients. *Radiology* 1999; 213:97-100.

Objetivo: Avaliar os achados clínicos e radiológicos do melanoma primário do esôfago.

Material e métodos: Uma busca nos arquivos de patologia, radiologia e registros de câncer, desde 1973 até 1998, revelou seis pacientes com melanoma maligno primário do esôfago, cujos exames radiológicos estavam disponíveis. Seis

esofagogramas, três tomografias computadorizadas (TC) do tórax com contraste e quatro radiografias do tórax foram revisadas. Os registros médicos foram revisados para analisar os sintomas e o curso clínico.

Resultados: Seis pacientes (idades variando de 63 a 78 anos, com média de 70 anos) tinham comprovação histopatológica de melanoma maligno primário do esôfago. Todos os pacientes apresentavam-se com disfagia ou odinofagia, com seis semanas de duração ou menos. Esofagografia e TC do tórax mostravam massa esofagiana não-obstrutiva e polipóide, originando-se da mucosa (n = 5) ou da submucosa (n = 1), e que estava localizada

no terço médio (n = 3), distal (n = 2) ou proximal (n = 1) do esôfago. Cinco pacientes submeteram-se à esofagogastrectomia: três morreram cinco meses depois, dois se perderam no seguimento e um sobreviveu por sete meses.

Conclusão: O melanoma primário do esôfago é raro. Ele é geralmente polipóide, intraluminal e não-obstrutivo. Como outras doenças malignas do esôfago, o prognóstico é sombrio, mesmo fazendo-se sua ressecção .

Simone Duarte Damato

Médica Residente (R1) do Departamento de Radiologia da Universidade Federal Fluminense